ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autora: Rafaella Fernandes Dias 1
Coautor: Fhilipe Melo Pereira 2
Coautor: Luiz Gustavo do Prado Lima 3
Coautora: Mariana Gabrielly Silva Santos 4
Coautor: Walnier Jesus Pereira do Nascimento Júnior 5
Renata Cristina Leite da Silva

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) constitui um conjunto de condições do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e na interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento. A condição apresenta impacto significativo no desenvolvimento motor, sensorial, cognitivo e funcional, tornando necessária a atuação de uma equipe multidisciplinar, incluindo a fisioterapia. O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas acerca das intervenções fisioterapêuticas no TEA e seus efeitos sobre o desenvolvimento neuromotor, sensorial e comportamental. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, com recorte temporal entre 2015 e 2024, utilizando descritores relacionados ao transtorno do espectro autista, fisioterapia e desenvolvimento motor. Os resultados evidenciaram que intervenções fisioterapêuticas baseadas em integração sensorial, exercícios físicos estruturados, equoterapia e estimulação motora contribuem para melhora da coordenação motora, equilíbrio, habilidades funcionais, processamento sensorial e interação social, além de favorecerem a redução de comportamentos estereotipados. Observou-se ainda que a intervenção precoce e individualizada potencializa os ganhos funcionais e a qualidade de vida dos indivíduos com TEA. Conclui-se que a fisioterapia desempenha papel fundamental no acompanhamento de pessoas com transtorno do espectro autista, contribuindo significativamente para o desenvolvimento neuropsicomotor e funcional. Contudo, destaca-se a necessidade de novos estudos com maior rigor metodológico para fortalecimento das evidências científicas na área.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor; Fisioterapia; Integração sensorial; Neurodesenvolvimento; Transtorno do Espectro Autista.

[1] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[2] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[3] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[4] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[5] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
Docente do Curso de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestre em Atenção à Saúde pela PUC-Goiás.